

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de dezembro 2021

# IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

## Setor industrial novamente em contração com queda de pedidos de fábrica e produção

### Key findings

PMI abaixo do nível neutro pela primeira vez desde maio de 2020

Reduções mais rápidas no índice de produção e vendas por um ano e meio

Inflação dos preços de insumos acelera em novembro

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de novembro 2021.

Os dados de novembro indicaram uma deterioração na saúde do setor industrial do Brasil, à medida que as empresas reduziram os volumes de produção em linha com um declínio acentuado nas vendas. A queda foi muitas vezes atribuída a interrupções prolongadas na cadeia de suprimentos, pressões intensas sobre os preços, incerteza do mercado e aumento das taxas de juros. Como consequência, o crescimento do índice de emprego diminuiu e as empresas reduziram os níveis de compra. Em relação aos preços, tanto os custos de insumos quanto a inflação da produção continuaram aumentando a taxas substanciais que não eram registradas na história da pesquisa antes do início da COVID-19.

Registrando 49,8 em novembro, ante 51,7 em outubro, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) apontou para a primeira deterioração na saúde do setor em um ano e meio. A taxa de contração foi, no entanto, fracionária no geral.

Os dados de novembro apontaram declínios sucessivos na produção industrial, com a taxa de redução acelerando para o nível mais rápido desde maio de 2020. A queda foi associada à escassez de matéria-prima, pressões inflacionárias e condições de demanda fraca.

De acordo com participantes da pesquisa, a incerteza, o aumento das taxas de juros e a alta dos preços restringiram a demanda por seus produtos em novembro. As vendas diminuíram pelo segundo mês consecutivo e a um ritmo mais rápido em um ano e meio.

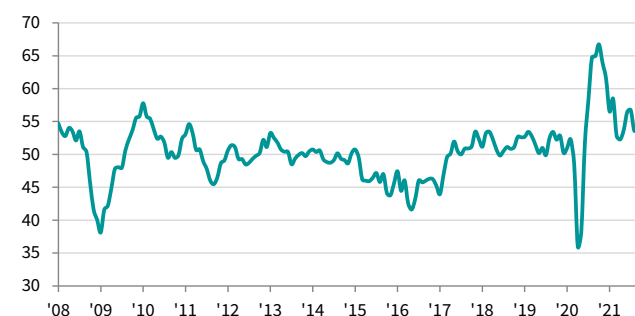
Os dados subjacentes mostraram que os fabricantes de produtos registraram os declínios mais acentuados no volume de novos negócios e no índice de produção dos três subsetores monitorados.

Em meio a relatos de escassez global de matérias-primas, aumento dos custos de transporte e moeda fraca (em relação ao dólar norte-americano), os preços pagos pelos fabricantes brasileiros continuaram subindo em novembro. A taxa de inflação acelerou para o maior patamar em cinco meses e ficou acima de qualquer outra observada

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

### Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

*“A resiliência da recuperação do setor industrial brasileiro foi testada mais uma vez em novembro, com as empresas lutando para garantir novos trabalhos devido à inflação da produção elevada e aumento das taxas de juros. Como resultado, as empresas reduziram os volumes de produção pela taxa mais rápida em um ano e meio.*

*“Embora as empresas tenham sido capazes de transferir confortavelmente os custos crescentes para os clientes nos últimos meses e ainda garantir uma quantidade favorável de novos trabalhos, as crescentes pressões inflacionárias pesaram consideravelmente sobre o desempenho do setor à medida que avançamos para o final do ano, uma situação que provavelmente prevalecerá no curto prazo.*

*“Com problemas persistentes nas cadeias de suprimentos, os principais culpados por trás dos resultados decepcionantes mostraram que as empresas tinham materiais insuficientes para aumentar a produção. Como resultado do aumento constante dos preços de vários itens, a compra de insumos foi reduzida.*

*“Os esforços para conter as despesas também diminuíram a criação de empregos em novembro, com uma queda na contratação esperada nos próximos meses, caso não haja uma retomada da demanda.*

*“Muitos esperam que os esforços recentes do banco central para conter a inflação por meio do endurecimento da política monetária sejam bem-sucedidos, mas as empresas expressaram preocupação de que as perspectivas de crescimento possam ser prejudicadas pelo aumento das taxas de juros. Além disso, o Índice de Custos de Insumos do PMI subiu para uma alta de cinco meses em novembro.”*

antes do surto da COVID-19 (a coleta de dados começou em fevereiro de 2006).

Os custos adicionais continuaram sendo transferidos para os clientes, como visto por um novo aumento nos encargos de preços de fábrica. Apesar de desacelerar a partir de outubro, a taxa de inflação superou as verificadas antes de agosto de 2020.

O aumento dos custos de insumos, combinado com vendas fracas, levou os fabricantes a reduzirem os níveis de compra em novembro. O declínio mais recente foi sólido e encerrou uma sequência de crescimento de 16 meses.

Tentativas anteriores de evitar rupturas resultaram no aumento dos inventários de insumos em novembro. No entanto, a taxa de acúmulo foi amena e a mais lenta desde maio, uma vez que atrasos nas entregas restringiram um pouco o crescimento dos estoques.

Na verdade, os prazos médios de entrega de insumos aumentaram consideravelmente em novembro e, na maior parte, em cinco meses. Mais uma vez, a deterioração no desempenho dos fornecedores foi atribuída à falta de disponibilidade de matéria-prima e a problemas com remessas internacionais.

Embora os postos de trabalho na indústria tenham aumentado em novembro, a taxa de crescimento diminuiu para o nível mais fraco na atual sequência de oito meses de expansão. A desaceleração deveu-se a iniciativas de redução de custos e vendas fracas, de acordo com os participantes da pesquisa.

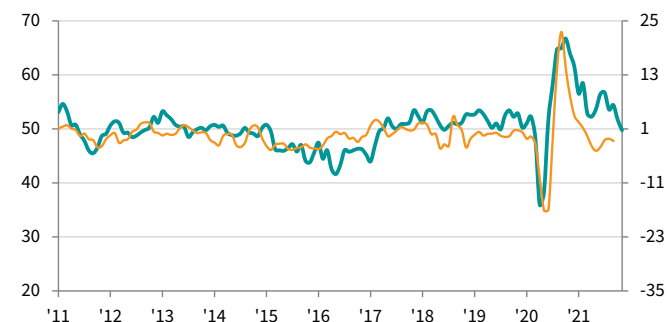
O otimismo nos negócios se recuperou em novembro. Apesar de várias empresas expressarem preocupações com pressões inflacionárias, custos crescentes de empréstimos e incertezas políticas, espera-se que a demanda se recupere no próximo ano e dê suporte à produção.

## Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

## Produção Industrial

Var. 3m/3m %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

## Contato

Pollyanna De Lima  
Diretora Econômica  
IHS Markit  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)  
[www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
IHS Markit  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

## Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com)

## Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de novembro 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.